



ACAIXA PRETA

TRIGO LIMPO
teatro



uma caixa preta

José Eduardo Agualusa e Mia Couto repetem a experiência de escrever em parceria para o TRIGO LIMPO teatro ACERT, numa criação elaborada a partir do conto “Eles não são como nós”, do primeiro autor.

O desafio de levar à cena uma peça de dois dos maiores escritores da Língua Portuguesa é para nós uma grande responsabilidade, mas também a continuação de uma viagem recheada de grandes complicitades. Recorde-se que já com “Chovem Amores na Rua do Matador” tínhamos estreitado os laços da imaginação partilhada e inventado juntos um espectáculo que, desde a sua estreia no FINTA de 2007, tem conhecido uma grande circulação.

Em 2010, o trio de atrizes do TRIGO LIMPO (Ilda Teixeira, Raquel Costa e Sandra Santos) dá vida às três personagens de “A Caixa Preta”. Maria da Luz, Mariamar e Vitória são as heroínas desta história. Uma história de guerra? Uma história das pequenas guerras entre as pessoas? Uma história de todos nós... Das máscaras que usamos para não nos reconhecermos ao espelho, para não nos mostrarmos, para não mostrarmos quem somos. Uma história de medos, dos medos que temos do que nos rodeia, do medo de trair, do medo de atrair, de ser atraído, das obsessões, da loucura, da solidão, da morte...

Esta caixa preta resulta de um processo de criação que roubou um pedacinho de cada um de nós para colocar lá dentro. É o registo último que fica após os desastres, o espaço negro onde inventamos a vida, a caixa do palco, o registo das memórias... mas também a avozinha, a neta e o lobo mau, o essencial da existência em momentos terminais. No fundo, esses momentos em que o tempo pára e espelha com crueza a dor da despedida.

Esta caixa preta é um grito sem som que parece visitar a personagem da Mãe Carrar, de Brecht. É a prova viva de que é possível continuar a sonhar em conjunto e a concretizar esses sonhos. A prova viva de que é possível continuar...



CAIXA PRETA

88ª Produção do Trigo Limpo teatro ACERT

Texto **José Eduardo Agualusa e Mia Couto**
Dramaturgia e Encenação **Pompeu José**
Interpretação **Ilda Teixeira, Raquel Costa e Sandra Santos**

Cenografia Zétavares
Desenho de Luz e Sonoplastia Luís Viegas
Figurinos Colectivo
Adereços João Nascimento
Carpintaria Carmosserra
Fotografia Carlos Fernandes e Zetavares
Produção Marta Costa

Classif Maiores de 12 Anos
Duração 50 Min.

Estreia 30 de Novembro de 2010
Espectáculo de Abertura do 16º FINTA,
Auditório 1, Novo Ciclo ACERT





TRIGO LIMPO
teatro



TRIGO LIMPO TEATRO ACERT
Rua Dr. Ricardo Mota, s/n;
3460-613 Tondela

t: +351 232 814 40
e: trigolimpo@acert.pt
www.acert.pt

Estrutura apoiada por

